

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Agrupamento de Escolas Madeira Torres
Contacto telefónico e endereço eletrónico	261 334180; geral@madeiratorres.com

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	30/04/2024
Morada da entidade formadora	Praça Doutor Francisco Sá Carneiro, 2560-295 Torres Vedras

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Rita João de Maya Gomes Sammer (Diretora)
Contacto telefónico e endereço eletrónico	261 334180; geral@madeiratorres.com

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual	
Nome e cargo de direção exercido	Rita João de Maya Gomes Sammer (Diretora) e Maria de Lurdes Brochado de Morais (responsável da Qualidade)
Contacto telefónico e endereço eletrónico	261 334180; geral@madeiratorres.com

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Maria dos Anjos Coelho Rodrigues Dixe	Maria da Saudade de Oliveira Custódio Lopes
915918813 maria.dixe@ipleiria.pt	918238509 saudade.lopes@ipleiria.pt
Instituto Politécnico de Leiria	Instituto Politécnico de Leiria

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Rita Sammer Lurdes Morais Rita Peixoto
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Lurdes Morais
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Ana Margarida Rodrigues (12L) Guilherme Pontes (12M) Alexandre António (12K)
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Sónia Coelho João Alves Susana Maia Helena Francisco Sandra Santos (SPO) Sofia Lino (AT)
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Cláudio Pinto Henrique Cabral Cristina Santos (CG) Vera Arnaud Bruno Vitorino Cristiana Leitão
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Rita Sammer Lurdes Morais Rita Peixoto

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação
	Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis
	Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição
	Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização
	Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET Consolidado

Fundamentação

O critério *Planeamento* apresenta, globalmente, alinhamento **consolidado** no conjunto dos focos de observação. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos inscritos nos relatórios de progresso e recolhidos durante a visita in loco de verificação de conformidade:

Os objetivos estratégicos do operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e/ou regionais para a Educação e Formação Profissional (EFP). Este foco de observação está visível nos documentos de ordem estratégica do Agrupamento (ex., Projeto Educativo, Plano de Ação Estratégica).

Os *stakeholders* internos (docentes e não docentes) participam na definição dos objetivos estratégicos da instituição e os *stakeholders* externos são chamados a pronunciar-se pontualmente sobre eles, designadamente no órgão (Conselho Geral) em que têm assento.

É importante salientar que, ao contrário do que aconteceu na avaliação anterior, faz parte do Conselho Geral um estudante dos cursos profissionais. Não faz parte deste órgão um representante dos Encarregados de Educação, sendo chamado um sempre que necessário. Os restantes órgãos

do Agrupamento de Escolas Madeira Torres têm representantes dos docentes do ensino profissional – a Diretora tem uma adjunta do ensino profissional e o Conselho Pedagógico integra a Coordenadora dos Diretores de Turma do ensino profissional.

Os alunos são ouvidos no decurso do ano letivo, no final de cada período, de modo a promover ajustamentos ao processo de ensino-aprendizagem e avaliação, sem prejuízo da sua audição em qualquer momento em que o desejem, dirigindo-se aos docentes da sua turma, ao diretor de turma, ao diretor de curso ou à direção do Agrupamento.

No planeamento da oferta de EFP são definidos os objetivos, atividades, indicadores e metas, parcerias, responsabilidades e respetiva calendarização sendo que o plano de atividade está disponível na página do agrupamento da escola (por semana). Deste plano de atividades fazem parte atividades propostas pela escola, alunos e comunidade.

Vários são os parceiros regionais de diferentes áreas socioprofissionais, educacionais e de Saúde dos quais destacamos: Câmara Municipal de Torres Vedras e respetivos serviços educativos, Juntas de Freguesia do Concelho de Torres Vedras, OesteCIM, Instituto Politécnico de Leiria e Cruz Vermelha, delegação de Torres Vedras, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) – Associação para a Educação de Crianças Inadaptadas (APECI) – Equipa Local de Intervenção de Torres Vedras (ELI TV com quem o operador mantém diálogo institucional.

Os ex-alunos e alunos dos cursos profissionais participam na divulgação dos cursos juntos dos alunos do 9º ano.

O operador tem identificado aspetos a melhorar neste critério. Os dados recolhidos nos três relatórios de progresso e visita permitiram identificar melhor o planeamento da oferta da EFP, assim como as estratégias utilizadas na sua divulgação.

De realçar a definição de perfil de cada aluno no início do curso para que depois possam responder às necessidades de cada um.

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP) Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A) (assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET Consolidado

Fundamentação

O critério *Implementação* apresenta, globalmente, no **alinhamento consolidado** no conjunto dos focos de observação. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos:

As parcerias do Agrupamento de Escolas Madeira Torres, a que o operador pertence, com *stakeholders* externos sustentam atividades regulares e viabilizam opções estratégicas da instituição na gestão da oferta de EFP. De realçar igualmente a ligação a outras escolas com cursos profissionais.

Ao longo da realização da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) há reuniões entre as empresas, tutores, docentes e alunos para assegurar o cumprimento dos objetivos, sendo que os alunos têm a possibilidade de escolher o local onde pretendem realizar a FCT. Os tutores participam na avaliação dos alunos, tendo a possibilidade de sugerir propostas de melhoria no documento de avaliação.

Tendo sido sugerido na última avaliação a participação de tutores/empresas em aulas/Workshops/aulas abertas/sessões temáticas foi verificado, não só durante a visita, mas igualmente nos relatórios de progresso, a implementação dessa sugestão.

Os alunos/formandos participam em projetos de âmbito local, nacional e internacional no âmbito do Erasmus+ (Espanha e Croácia) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia, devendo ser promovidos mais projetos internacionais e a mobilidade de estudantes em estágios internacionais (*Ongoing and outgoing*).

Estão implementadas estratégias de promoção do sucesso escolar (aulas extras, comunicação com os pais/encarregados de educação, realização de provas de recuperação) assim como preparação dos estudantes para os exames de acesso ao ensino superior para os que pretendem prosseguir os estudos.

Há participação dos alunos dos dois tipos de ensino em atividades comuns. (leitura do memorial do convento e visita de estudo).

Os profissionais frequentam periodicamente formação, para aquisição e/ou reforço de competências, com base num plano de formação que tem em conta as suas necessidades e expectativas. Este é aprovado em Conselho Pedagógico no início do ano e articulado com o Centro

de

Formação. Verificou-se igualmente que a formação em áreas relevantes para a melhoria e inovação da oferta de EFP, não programada, é incentivada a fim de dar resposta a desafios aceites ao longo do ano letivo.

A fim de melhorar a preparação dos alunos para a realização da FCT foram introduzidas no plano de estudo 25 horas para os preparar tal como tinha sido sugerido pelos tutores das FCT.

2.3 Critério 3.

	Focos de observação Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP
Avaliação	Utilização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A) (assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET Consolidado

Fundamentação

O critério *Avaliação* apresenta, globalmente, alinhamento **avançado** no conjunto dos focos de observação. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos inscritos nos relatórios de progresso e visíveis durante a visita in loco.

A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados tem como referência os descritores EQAVET/práticas de gestão, os indicadores EQAVET selecionados e outros em uso pelo operador. Existe uma equipa de avaliação interna formada por professores. A avaliação efetuada é partilhada com os alunos e com os *stakeholders* internos e externos.

A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados, face aos objetivos e metas estabelecidos a médio e curto prazo, permite identificar atempadamente as melhorias consideradas necessárias no que se refere aos indicadores relacionados com o

acompanhamento da prática letiva. Existem, neste contexto, mecanismos de alerta precoce, tendo sido introduzidos outros mecanismos (referenciados no relatório de progresso e visita in loc) que permitem identificar atempadamente melhorias consideradas necessárias. Temos como exemplo a avaliação das atividades por parte dos alunos (Programa INOVAR PAA). Foi igualmente realizada a segunda aplicação da SELPHI que permite a avaliação da satisfação com as atividades realizadas.

Os *stakeholders* internos (conselho de turma, coordenadores de DT; diretores de curso; equipa de avaliação interna, conselho Pedagógico e Conselho Geral) participam na análise contextualizada dos resultados apurados e na identificação das melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP. Esta análise desenvolve-se nos órgãos e estruturas do operador, sendo umas específicas da EFP e outros comuns a todos os níveis de ensino.

Os *stakeholders* externos são chamados a pronunciar-se sobre as melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP, principalmente no âmbito da realização da FCT. Apesar da melhoria desde a última avaliação é importante continuar a implementar sedes formais para a participação efetiva daqueles *stakeholders* na fase de avaliação.

Ainda assim, os *stakeholders* externos pronunciam-se sobre a avaliação dos resultados e as medidas de melhoria consensualizadas no órgão a que pertencem (Conselho Geral).

Relativamente aos pais e Encarregados de Educação, há reuniões com estes *stakeholders* para discussão das necessidades dos alunos, saídas profissionais e continuação de estudos. Há uma relação próxima do operador com a Associação de Pais e com os Encarregados de Educação, principalmente através de estratégias desenvolvidas online/watshapp.]

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A) (assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET Consolidado

Fundamentação

O critério *Revisão* apresenta, globalmente, alinhamento **avançado** no conjunto dos focos de observação. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos:

Os resultados da avaliação da EFP permitem a revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias que passam por medidas preventivas e corretivas, face às práticas em uso, o que foi possível confirmar através da visita e da leitura dos relatórios de progresso.

O *feedback* sobre a satisfação dos *stakeholders* internos e externos é tido em conta no processo de revisão. Apesar da melhoria das taxas de resposta e dos indicadores visível ao longo dos três relatórios é importante continuar a investir nesta matéria disponibilizando os seus resultados no site do operador.

Relativamente ao site institucional, tal como sugerido na última avaliação, houve uma melhoria acentuada do mesmo, sendo necessário continuar a investir no mesmo a fim de ser facilitador na consulta da informação.

Para a divulgação de todo o processo foram criadas equipas na plataforma *Teams* que permite que todos os *stakeholders* internos participem no ciclo de melhoria EQAVET.

No âmbito dos inquéritos aos ex-alunos será importante acrescentar, no seu conteúdo, questões que permitam recolher informação sobre se estão a trabalhar na área e as razões para não estarem a trabalhar na área de formação, se tal se verificar. Apesar dos esforços e da introdução de outras metodologias de contacto com os mesmos, há necessidade de investir um pouco mais nesta área.

A visita permitiu perceber que os resultados da avaliação e os resultados da revisão e as melhorias identificadas são introduzidas mais do que uma vez por ano, em função dos resultados da monitorização intercalar dos indicadores, relacionados diretamente com as atividades letivas, e da participação dos alunos nas diversas atividades e projetos. No entanto os resultados dos inquéritos devem ser apresentados nos relatórios por curso e não na totalidade a fim de definir estratégias adequadas a cada uma das formações.

2.5 Critério 5.

	Focos de observação
Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A) (assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET Consolidado

Fundamentação

O critério *Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP* apresenta, globalmente, alinhamento **avançado** no conjunto dos focos de observação. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos:

O diálogo com os *stakeholders* internos e externos, sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição, e a sua melhoria contínua, desenvolve-se no âmbito de reuniões ou outras sedes de diálogo, para além do que ocorre nos órgãos onde têm assento.

É, no entanto, necessário formalizar sedes, momentos, agendas e registos desse diálogo, no que se refere aos *stakeholders* externos. A participação dos *stakeholders* externos é registada nos relatórios do DC. A participação dos *stakeholders* internos e externos na avaliação da qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua está a ser implementada, mas a participação dos *stakeholders* externos carece de aprofundamento.

É disponibilizada, na rede interna e no sítio *internet*, informação atualizada, mais do que uma vez por ano, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, para consulta dos *stakeholders* internos e externos, sendo que o plano de atividades é da escola e não está separado por cursos.

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas. Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A) (assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET Consolidado

Fundamentação

O critério *Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP* apresenta, globalmente, alinhamento **avançado** no conjunto dos focos de observação. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos:

O operador aplica de forma sequencial as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão às atividades que desenvolve na gestão da oferta de EFP, sendo que a revisão informa o planeamento do ciclo seguinte. Este alinhamento foi mais visível durante a visita do que pelos documentos submetidos na plataforma. Durante a mesma, houve a preocupação do operador em demonstrar, de forma clara, as referidas fases, assim como o envolvimento de todos os *stakeholders*.

O operador aplica o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global (a 3 anos) e intermédia (a 1 ano) da oferta de EFP, em função da duração própria das atividades envolvidas

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

A análise documental efetuada, articulada com os esclarecimentos, e os testemunhos colhidos junto dos intervenientes na visita permitem afirmar que o Agrupamento de Escolas Madeira Torres evidencia um investimento que se traduz num percurso de alinhamento avançado do sistema de garantia da qualidade com o quadro EQAVET. São de salientar iniciativas diversificadas,

decorrentes de parcerias diversificadas e relevantes, dinamizadas no sentido de promover uma educação global no âmbito da oferta de EFP.

Percebeu-se um grande investimento no planeamento, avaliação e documentação das atividades planeadas assim como na divulgação desde a última avaliação.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Numa perspetiva de melhoria continua apresentam-se algumas recomendações:

Implementar sedes de diálogo e mecanismos para formalizar, efetivar e documentar a participação dos *stakeholders* externos nas diferentes fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade.

Aprofundar o plano de monitorização da qualidade que acompanha o planeamento da oferta formativa (de cada curso), e que estabelece as metodologias de recolha e análise de dados, de avaliação, revisão e divulgação de resultados.

Aprofundar a reflexão sobre a divulgação dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão no sítio institucional e sobre como o fazer mais do que uma vez por ano, em consonância com o estipulado no quadro EQAVET, separando por curso.

Realizar mais reuniões formais com os *stakeholders* externos com o objetivo de os envolver mais na definição da estratégia formativa e de melhoria.

Dar maior visibilidade, através de documentos, à aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

IV. Conclusão

Face resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo(a) Agrupamento de Escolas Madeira Torres, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET

atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

Assinado por : **Maria dos Anjos Coelho Rodrigues**

Dixe

Assinado por : **Maria da Saudade de Oliveira**

Custódio Lopes

(Perito coordenador)

(Perito)

Leiria,